

**Carreira e Recursos Humanos**

# PL das Fundações coloca em risco a qualidade dos serviços públicos, denuncia coordenadora da Fasubra e CTB

*Fátima dos Reis, a 'Fatinha', é coordenadora de Educação da Fasubra Sindical, Coordenadora do Sint-UGF e membro da direção Executiva da CTB/servidores públicos fala sobre o PL do governo que cria as fundações estatais*

## Jornal do STU - O que propõe o PLC 92/07?

**Fátima** - O Projeto de Lei Complementar 92/2007, que cria as fundações estatais, é uma proposta encaminhada pelo governo federal ao Congresso que contém sérios riscos para os serviços públicos e precisa ser combatida de forma enérgica por toda a sociedade. O projeto cria uma nova forma jurídico-institucional que tem como pano de fundo uma redefinição liberal do papel do Estado, de sua área de intervenção, de sua função típica e da relação do mesmo com os servidores públicos.

## Jornal do STU - O que representa a criação das fundações estatais?

**Fátima** - A criação das fundações estatais, como um novo modelo de gestão para as áreas que não são de intervenção exclusiva de Estado, apresenta uma forte contradição com o projeto de fortalecimento do Estado. A fundação estatal incorpora o conceito aplicado às organizações sociais de que a intervenção governamental nas áreas "não exclusiva de Estado" deve ser orientada por critérios neoliberais de produtividade, competitividade e principalmente flexibilidade na gestão de pessoal.

## Jornal do STU - Em que este modelo de gestão implica?

**Fátima** - A implementação deste modelo de gestão no Estado comprometerá o investimento governamental em políticas permanentes nas áreas de saúde, assistência social, cultura, desporto, ciência e tecnologia, ensino e pesquisa, meio ambiente, previdência complementar do servidor público, comunicação social, promoção do turismo nacional, formação profissional, cooperação técnica internacional e os hospitais universitários públicos.

## Jornal do STU - Quais os critérios de financiamento pelas fundações estatais?

**Fátima** - Critérios neoliberais. A fundação estatal não integrará o Orçamento Geral da União como unidade orçamentária. Suas rendas serão oriundas das receitas que auferir da prestação de serviços e do desenvolvimento de suas atividades, bem como por doações, conforme dispuser a lei que autorizar a criação da fundação estatal. O relacionamento entre a fundação estatal e o Poder Público, no tocante à lei orçamentária anual, se dará, exclusivamente, sob a forma de prestação de serviços,



com base em contrato de gestão, que tem por objeto a contratação de serviços e a fixação de metas de desempenho para a entidade.

## Jornal do STU - Qual a garantia financeira para o funcionamento das fundações?

**Fátima** - A fundação estatal não tem assegurado os recursos para o seu funcionamento nos orçamentos fiscal e de seguridade social, como ocorre com os entes de direito público instituídos pelo Estado, inclusive no que tange à folha de pessoal.

## Jornal do STU - Como está a mobilização dos trabalhadores para reagir ao PLC?

**Fátima** - Os trabalhadores do Serviço Público, e todos os setores comprometidos com o fortalecimento do Estado estão unidos nesta Luta de resistência a este Modelo que recupera a lógica

do Estado Mínimo.

Não abriremos mão do nosso papel enquanto servidores públicos e cidadãos na defesa dos Serviços Públicos de qualidade, pautado por uma política de Estado socialmente forte, que garanta os direitos à cidadania para todos. Entendemos que a proposta do governo também constitui um risco para a soberania nacional.

Os trabalhadores do Setor Público e todos aqueles comprometidos com a construção de um modelo de Estado democrático, demarcado pela inclusão e participação popular, fortalecendo as áreas de ação social e de políticas públicas, devem ter como bandeira histórica esta luta, que tem um marco importante neste Ato ocorrido ontem, em Brasília, do qual o STU participou com lideranças da Unicamp.

## Dia de Festa

# Convites para Festa de Posse da nova diretoria, neste sábado, já estão disponíveis

*Cerimônia seguida de festa será no Solar Maju. Sócios não pagam e convites dão direito a duas cervejas e três churrascos, além de concorrer a brindes*

Sábado, 13, será o dia da cerimônia de posse da Chapa 1 - Alerta Unicamp Compromisso com o Trabalhador na direção do nosso Sindicato.

O dia promete! Além do ato político da posse, às 10h30, haverá muita animação com música, cerveja, refrigerante, churrasco e sorteio de prêmios para os associados até às 18h.

## Lei Seca

E para facilitar a vida de quem quer ir e relaxar, o STU já organizou transporte, prioritariamente para os associados, em três itinerários diferentes. Confira no quadro!

## Sócios

Os associados do STU podem retirar seus convites gratuitamente no Sindicato. Na Área de Saúde haverá plantão hoje e amanhã das 10h às 14h e das 17h30 às 19h30, no F1.

Cada convite de sócio dará direito a duas cervejas e três



Membros da Chapa 1, eleita para direção do STU: posse será sábado

churrascos. Os convites de não-sócios e convidados, a R\$ 5,00, darão direito ao mesmo kit.

## Sorteios

Os associados (as) também poderão concorrer a prêmios durante a festa. Basta preencher o cupom que está no verso do seu

convite e depositá-lo na urna quando chegar à festa. Entre os brindes estão batadeira, liquidificador, sanduicheira, torradeira etc.

Crianças até 12 anos não pagam para entrar. Churrasco e cerveja serão vendidos a R\$ 1,00.

## Festa de Posse

*Confira o itinerário dos ônibus gratuitos disponibilizados pelo STU para o Solar Maju*

### Ouro Verde - Solar Maju

- Saída do Terminal Ouro Verde às 8h45
- Parada no Balão do Laranja às 9h15
- Retorno às 18h sentido Balão do Laranja e T. Ouro Verde

### Campo Grande - Solar Maju

- Saída do Terminal Campo Grande às 8h45
- Parada no Covabra às 9h15
- Retorno às 18h sentido Covabra e T. Campo Grande

### Centro - Solar Maju

- Saída do Largo do Pará às 9h30
- Retorno às 18h

*Quem preferir ir de carro, há mapa no STU e no site [www.stu.org.br](http://www.stu.org.br)*

**Carreira e Recursos Humanos**

# STU pede adiamento de entrega e validação de títulos para atender funcionários

O STU propõe também que a CRH faça um apanhado de todos os casos de funcionários que obtiveram titulação. GT de Carreira do STU esteve reunido anteontem para discutir problemas relativos à titulação

O Grupo de Carreira do STU se reuniu na última terça-feira, para discutir alguns problemas das unidades em relação à avaliação de títulos. Primeiro, é bom lembrar que a verba de R\$ 2.267.272,00 para o processo de avaliação dos funcionários em 2008, bem como recurso do auxílio-alimentação no valor de R\$ 406.000,00 mensais foram garantidos pelos trabalhadores no Consu com muita pressão e mobilização. Agora, o STU cobra transparência e informação na distribuição desses recursos.

A primeira etapa do processo de avaliação 2008 corresponde à avaliação de títulos, ou seja, deverão ser avaliados os funcionários que obtiveram títulos no período que corresponde a 2006 e 2007. Conforme informação do presidente da CRH, Dr. Paulo Eduardo, ao STU “esses acertos serão feitos com recursos centralizados, no entanto a unidade de origem deverá indicar a vaga certificada a ser ocupada, mesmo que não haja saldo de recursos financeiros para tal”.

**Reclamação geral**

Mas o STU tem recebido reclamações de funcionários de várias unidades, as quais os diretores não enviaram os títulos dos funcionários, que cumpriram as exigências, com o receio de perder a vaga. É bom lembrar que a unidade não está perdendo nada, pois a vaga é sem recurso, podemos dizer que é vaga “virtual”, e segundo Dr. Paulo Eduardo “se a vaga não for usada, a unidade terá que explicar no próximo processo de

certificação, previsto para 2009, porque não usou aquela vaga”.

É bom lembrar também que a unidade que validar a titulação dos seus funcionários acaba ganhando, pois uma vaga de nível fundamental transformada em médio, e de médio transformada em superior, além de valorizar o funcionário que estudou e adquiriu novos conhecimentos, a unidade ficará com vaga e recurso mais valorizado.

**Adiamento de prazo**

Por isso, o STU solicitou o adiamento do prazo para o envio dos títulos que ainda não foram analisados nas unidades, com devido acompanhamento e esclarecimento da CRH.

Pois, caso os trabalhadores percam a oportunidade de validação dos seus títulos este ano, ficarão prejudicados, como tem acontecido em todos os processos de avaliação.

O STU entende que a certificação de vagas nas unidades não deve ser empecilho para o reconhecimento dos títulos obtidos pelos funcionários. A culpa e o prejuízo da unidade não ter a vaga não deve recair sobre o funcionário que cumpriu todas as exigências.

O STU propõe também que a CRH faça um apanhado de todos os casos de funcionários que obtiveram titulação, fora do prazo acima, e por algum motivo não foram contemplados nas carreiras anteriores.

Não podemos aceitar tratamento diferenciado entre as unidades para as vagas similares!

## STU participa de Ato em Brasília contra PL das Fundações



Fotos: Fasubra

Em defesa do serviço público e dos trabalhadores: STU na luta

A nova diretoria do STU já fez sua primeira reunião para vários encaminhamentos e segue afinada com as lutas da classe trabalhadora, tanto locais quanto nacionais. Ontem, quatro companheiros (Alice, Irineu Bombeiro, Cido e Gilmar) foram para Brasília participar da Marcha contra o PLC 92/07, que cria as fundações estatais. Como você pode conferir na entrevista da página 4, este projeto cria uma nova forma jurídico-institucional que tem como pano de fundo a redefinição liberal do papel do Estado, de sua área de intervenção, de sua função típica e da relação do mesmo com os servidores públicos. Ou seja, algo prejudicial para a sociedade e os serviços públicos.

## Continua distribuição nas unidades do novo cartão de sócio do STU



O STU continua distribuindo a nova carteira para seus sócios. Todos associados receberão a nova carteira nas suas respectivas unidades. Os sócios que não receberem a nova carteirinha na Unicamp receberão em sua casa pelos Correios. Aguarde!

## STU cobra da Reitoria lista correta do auxílio-alimentação

Chegaram inúmeras reclamações acerca da listagem entregue nas unidades. Apesar da negociação ter sido com o Sindicato, Reitoria não informa representante legítimo dos funcionários e causa confusão na categoria. Na última hora, informa que lista das unidades estava errada e que vai sair outra hoje.

O auxílio-alimentação foi uma conquista da categoria a partir da sua organização e da mobilização, negociado com a Reitoria via Sindicato. Mas a Reitoria parece que preferiu ignorar isso e, mesmo o STU solicitando, sequer informou a entidade acerca de como ficou o escalonamento dos 6.414 beneficiados.

Para completar o cenário, divulgou listas por unidade esta semana. Aí, foi um ba-fa-fá geral. Muita gente procurando o STU por registrar erros no escalonamento e querendo informações seguras.

Informações que a Reitoria poderia ter disponibilizado para o Sindicato. O STU encaminhou as diversas reclamações.

O resultado foi um comunicado da DGRH, ontem, invalidando a lista divulgada e dizendo que nova lista será publicada hoje.

Primeiro, o STU lamenta que mesmo tendo demorado tanto tempo para iniciar o pagamento a Reitoria ainda tenha provocado este desconforto aos trabalhadores justamente numa conquista tão importante. A instabilidade

emocional que isso provoca não serve a ninguém.

Segundo, o STU - como legítimo representante da categoria - continua no aguardo das informações a que tem direito até para checar se o montante aprovado no Consu está sendo aplicado e de forma correta.

Enfim, segundo a Reitoria, as informações, diz informe da DGHR, serão disponibilizadas hoje e “podem ser consultadas e/ou impressas através do sistema Rubi - menu Colaboradores - Ficha Cadastral - Relação de Cadastro - Modelo 257”.

## STU vai ao Grito dos Excluídos, em defesa da vida



No último Domingo, 7 de setembro, aconteceu a 13ª versão do Grito dos Excluídos, em Campinas, promovido pelos movimentos sociais. O STU, que tradicionalmente participa desta manifestação, esteve presente com várias lideranças. As entidades organizadoras do evento distribuíram uma carta em que defenderam a vida, os direitos e a participação popular nos rumos da nação. Também pediram mudanças urgentes no modelo econômico, o controle social sobre os recursos públicos, além do direito à Educação, Saúde e Previdência, entre outras formas de garantir o ‘direito à vida’, tema do Grito deste ano.



## Comprometimento com folha continua em baixa

Nunca a universidade esteve tão bem financeiramente, desde a autonomia universitária.

Acaba de sair o comprometimento da Unicamp com folha de pagamento em agosto: 77,28%. O acumulado do ano é o mais baixo da história da autonomia: 80,98%. No mesmo período do ano passado foi 87,92%. Nunca se viu tanto dinheiro sobrando na Unicamp. O mesmo ocorre com USP e Unesp.

Mesmo assim, os reitores se negam a pagar o reajuste fixo de R\$ 200 que eles mesmos assumiram no ano passado, com o Comunicado 3. Também não sentam para negociar uma política salarial para este ano, uma vez que o reajuste conquistado na Campanha Salarial já foi quase todo consumido pela inflação dos últimos meses.

Quando as contas vão mal, dividem o ônus com os trabalhadores. Quando vão bem, se escondem.

Estão pedindo a mobilização dos trabalhadores. E vão ter...

## Coquinho Baiano com o 'Ginga Brasileira' no Monte Cristo

O Centro de Cultura Brasileira - Coquinho Baiano, promove o lançamento oficial do Projeto 'Ginga Brasileira' no Conjunto Habitacional Monte Cristo em Campinas (Rodovia Santos Dumont), no dia 14 de setembro de 2008, domingo, a partir das 9h30. Todos estão convidados!

Plantão do Madre Theodora Para os associados interessados no Convênio Médico Madre Theodora, há plantões no STU às terças, quartas e quintas, das 13h30 às 15h.

Doação de Sangue O Hemocentro solicita urgente a doação de sangue O negativo. Cirurgias eletivas chegara a ser suspensas por conta da falta deste tipo de sangue. Colabore!

**Expediente:**

O Jornal do STU é uma publicação de responsabilidade da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão Alerta Unicamp, Um Novo Tempo para Sindicato. Rua Sérgio Buarque de Holanda, 800, Ciclo Básico, Unicamp. Diretores de Imprensa: Kiko e Marcílio. Edição de textos, redação e diagramação: Solange Celere (Mtb 27.725). Fotos: João Zinclair e Capeta. Tiragem: 5 mil exemplares - Gráfica David